



INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br ANO 6 - VOL194- 02/OUT-2014



1ª EDIÇÃO DE OUTUBRO DE 2014

MÊS DECISIVO

Neste mês de outubro teremos, mais uma vez, a oportunidade - e o compromisso - de escolher os nossos representantes no governo.

Pessoalmente, ainda estou indecisa para alguns cargos. É fundamental termos clareza do por quê escolhermos este ou aquele candidato, mas, mais uma vez, não está sendo fácil decidir, principalmente se acompanhamos debates e ouvimos o horário político que é recheado de denúncias e verdadeiros absurdos sobre quem está “desfilando na passarela” das eleições, sim, passarela, pois o que vemos na maioria das campanhas dos candidatos, mais parece um desfile de egos do que de propostas de governo. E é aí onde reside o dilema, se um candidato apresenta uma campanha sem ética, como atuará com ética no governo?

Analisando sobre este prisma, são as exceções que ainda podem salvar a Pátria e nelas está incutida a esperança de um retorno da ética à política.

Alguns eleitores, decididos e conscientes, já têm a sua “equipe” definida e estes sairão altaneiros rumo ao ato de digitar os números dos seus escolhidos, nas urnas eletrônicas. Outros estão tão desanimados que vivenciam um dilema semelhante ao de Shakespeare, porém, relacionado às urnas: “Votar ou não votar? Eis a questão.”. Outros, ainda, estão em dúvida se votarão em branco ou nulo, afinal, votar é obrigatório.

Volto a confessar, ainda estou indecisa em quem votar para alguns cargos e me cobro - e sou cobrada pelo tempo, afinal as eleições serão neste próximo fim de semana - para definir de uma vez minhas opções.

Espero que os resultados destas eleições reflitam mudança, esperança, seriedade e comprometimento para com toda a sociedade brasileira e dependede cada um, os rumos do País, os rumos da sustentabilidade, os rumos da verdadeira cidadania.

Bere Adams.

SUGESTÃO DE ATIVIDADE PRÁTICA

DINÂMICA EXERCENDO CIDADANIA AMBIENTAL NA SALA DE AULA

Bere Adams

Material necessário: Pequenas fichas de papel.

Objetivos: Promover um momento de conversação sobre as eleições e fazer uma eleição para o Ecoajudante da semana.

Desenvolvimento:

1 Conversar, em uma roda, descontraidamente, sobre as eleições e deixar que as crianças tragam o máximo de impressões possíveis sobre o tema, sempre com complementação da professora. Ao fechar a conversa, a professora lança o desafio de eleger o Ecoajudante da semana. Este será o encarregado de cuidar as plantas, da verificação da limpeza da sala, da separação de resíduos, e deverá trazer para a turma uma notícia sobre o meio ambiente para comentar com os colegas. A notícia será colada ou relatada em um álbum de notícias que poderá ser confeccionado pela turma. Ao findar uma semana, o Ecoajudante eleito escolhe quem será o Ecoajudante da próxima semana.

2 Apresentar a dinâmica: Verificar quem das crianças quer se candidatar ao cargo. Escrever os nomes no quadro. Pedir que cada um deles fale sobre por que quer ser o Ecoajudante da semana. Cada um receberá um número. Após a apresentação, os alunos recebem o papel para escreverem o número do seu candidato e o coloca em uma caixa. No final, a professora escolhe três alunos para fazerem a apuração dos votos: um abre o papel, outro verifica e dita para o terceiro que marca a contagem de cada voto, no quadro com os respectivos nomes.

3 Fechamento da atividade: Quando o resultado é apurado, o Ecoajudante escolhido é convidado para falar sobre a importância do seu papel que exercerá por uma semana, e poderá delegar funções aos colegas.

Avaliação: Se houver uma participação efetiva do grupo na dinâmica, os resultados são considerados satisfatórios e sugere-se continuar atividades diversificadas abordando o assunto **ELEIÇÕES**.

Obs: Um dos motivos de as pessoas se revelarem negativamente quando recebem “o poder” é que nunca tiveram a oportunidade de experimentar e aprender o que é “poder”. Bere Adams.





O nosso Zoom nas notícias

Saneamento no Brasil

Definição:

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social. É o conjunto de medidas adotadas em um local para melhorar a vida e a saúde dos habitantes, impedindo que fatores físicos de efeitos nocivos possam prejudicar as pessoas no seu bem-estar físico mental e social. Essas medidas devem ser adotadas pelos três níveis de governo (Municipal, Estadual e Federal) e contemplar o abastecimento de água tratada; coleta e tratamento de esgoto; limpeza urbana; manejo de resíduos sólidos e drenagem das águas pluviais.

Lei do Saneamento:

Em 2007, após décadas de discussões e diferentes projetos de lei, a Lei Federal 11.445 foi sancionada e estabelece as diretrizes nacionais e a política federal ao saneamento. A partir da nova lei ficou definido que o planejamento do saneamento básico está a cargo do município, e a prestação dos serviços pode ser feito pelo ente público municipal ou por concessionária pública e/ou privada.

Dados Gerais:

82,7% dos brasileiros são atendidos com abastecimento de água tratada 48,3% da população têm acesso à coleta de esgoto Apenas 38,7% dos esgotos do país são tratados

A média de consumo de água dos brasileiros em 2012 foi de 167,5 litros por habitante ao dia (aumento de 4,9% com relação a 2011).

Menor consumo no Nordeste (131,2 litros); maior consumo no Sudeste (194,8 litros);

O setor de saneamento gerou 726,6 mil empregos diretos e indiretos em todo o país com receitas totais, em água e esgotos, de R\$83,2 bilhões;

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2012)



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) - A Organização Mundial da Saúde é uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à Organização das Nações Unidas. Sua sede é em Genebra, na Suíça. A OMS tem suas origens nas guerras do fim do século XIX (México, Crimeia). Segundo sua constituição, a OMS tem por objetivo desenvolver ao máximo possível o nível de saúde de todos os povos. A saúde sendo definida nesse mesmo documento como um «estado de completo bem-estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade. O Brasil tem participação fundamental na história da Organização Mundial da Saúde, criada pela ONU para elevar os padrões mundiais de saúde. A proposta de criação da OMS foi de autoria dos delegados do Brasil, que propuseram o estabelecimento de um "organismo internacional de saúde pública de alcance mundial".² Desde então, Brasil e a OMS desenvolvem intensa cooperação. Fonte: Wikipédia



SANEAMENTO - A atividade de saneamento é constituída pelos seguintes sub-grupos:

Água - Estações de tratamento de água - Sistema de Abastecimento - Sistema de captação

Esgoto - Interceptores, emissários - Rede coletora - Estação elevatória - Estação de tratamento de esgoto

Resíduos sólidos e líquidos industriais e de fossas - Tratamento e destinação de resíduos industriais (líquidos e sólidos) - Tratamento/disposição de resíduos especiais tais como: de agroquímicos e suas embalagens usadas e de serviço de saúde, entre outros - Tratamento e destinação de resíduos sólidos urbanos, inclusive aqueles provenientes de fossas

Fonte: MMA



ÁGUA TRATADA - Como a água dos mananciais pode estar com muitas impurezas, ela deve passar por uma estação de tratamento. Se esta água não for bem tratada pode provocar sérios problemas na saúde da população. Alguns dos procedimentos gerais para o tratamento da água são: floculação, decantação, filtração e cloração. A água chaga imprópria para o consumo na estação de tratamento. Primeiro ela passa por tanques que contém uma solução de cal (óxido de cálcio CaO) e sulfato de sódio (Al₂(SO₄)₃). Essas substâncias reagem formando outra substância que é o hidróxido de alumínio (Al(OH)₃). O hidróxido de alumínio se deposita arrastando as impurezas sólidas em suspensão na água. Este procedimento é a floculação, nome dado devido à formação de flóculo. Na etapa seguinte, a água vai para um tanque de decantação, onde as partículas que se formaram na floculação estão mais densas que a água e, portanto decantam neste tanque. Então, neste momento, a água já está um pouco mais limpa. O próximo processo é a filtração, onde a água passa por um filtro com várias camadas de cascalho e areia e carvão ativado. Ao passar por estas camadas, ela vai deixando suas impurezas. Depois de todos estes processos, a água ainda não está purificada. Ainda há microorganismos nela. Então ela deve passar por um depósito que contém cloro. O cloro (Cl) é uma substância que é capaz de matar os microorganismos presentes na água. Chamamos este processo de cloração. Agora a água está própria para o consumo. Já está purificada. Ela fica em depósitos até ser distribuída para a cidade.



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS - Um sistema de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais (das águas das chuvas) é composto por estruturas e instalações de engenharia destinadas ao transporte, retenção, tratamento e disposição final das águas das chuvas. A seguir, encontram-se conceituados componentes de um sistema de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas:

- Guia ou meio-fio: é a faixa longitudinal de separação do passeio com a rua;
- Sarjeta: é o canal situado entre a guia e a pista, destinada a coletar e conduzir as águas de escoamento superficial até os pontos de coleta;
- Bocas-de-lobo ou bueiros: são estruturas destinadas à captação das águas superficiais transportadas pelas sarjetas; em geral situam-se sob o passeio ou sob a sarjeta;
- Galerias: são condutos destinados ao transporte das águas captadas nas bocas coletoras até os pontos de lançamento. Possuem diâmetro mínimo de 400 milímetros;
- Poços de visita: são câmaras situadas em pontos previamente determinados, destinados a permitir a inspeção e limpeza dos condutos subterrâneos;
- Trecho de galeria: é a parte da galeria situada entre dois poços de visita consecutivos;
- Bacias de amortecimento: são grandes reservatórios construídos para o armazenamento temporário das chuvas, que liberam esta água acumulada de forma gradual.

Fonte: » Lei Federal nº11.445/2007 (Lei Federal de Saneamento Básico)

Programa Nacional de Educação Ambiental

O ProNEA

O Programa Nacional de Educação Ambiental é coordenado pelo órgão gestor da Política Nacional de Educação Ambiental e tem como eixo orientador a marca institucional do atual governo: "Brasil, um País de todos". Suas ações destinam-se a assegurar, no âmbito educativo, a integração equilibrada das múltiplas dimensões da sustentabilidade - ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política - ao desenvolvimento do País, resultando em melhor qualidade de vida para toda a população brasileira, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições ao longo prazo. Nesse sentido, assume também as quatro diretrizes do Ministério do Meio Ambiente:

Transversalidade
Fortalecimento do Sisnama
Sustentabilidade
Participação e controle social

O ProNEA representa um constante exercício de Transversalidade, criando espaços de interlocução bilateral e múltipla para internalizar a educação ambiental no conjunto do governo, contribuindo assim para a agenda transversal, que busca o diálogo entre as políticas setoriais ambientais, educativas, econômicas, sociais e de infra-estrutura, de modo a participar das decisões de investimentos desses setores e a monitorar e avaliar, sob a ótica educacional e da sustentabilidade, o impacto de tais políticas. Tal exercício deve ser expandido para outros níveis de governo e para a sociedade como um todo.

Com a regulamentação da Política Nacional de Educação Ambiental, o ProNEA compartilha a missão de Fortalecimento do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama), por intermédio do qual a PNEA deve ser executada, em sinergia com as demais políticas federais, estaduais e municipais de governo. Dentro das estruturas institucionais do MMA e do MEC, o ProNEA compartilha da descentralização de suas diretrizes para a implementação da PNEA, no sentido de consolidar a sua ação no Sisnama.

Considerando-se a Educação Ambiental como um dos elementos fundamentais da gestão ambiental, o ProNEA desempenha um importante papel na orientação de agentes públicos e privados para a reflexão e construção de alternativas que almejem

a Sustentabilidade. Assim propicia-se a oportunidade de se ressaltar o bom exemplo das práticas e experiências exitosas.

A Participação e o Controle Social também são diretrizes que permeiam as estratégias e ações do ProNEA, por intermédio da geração e disponibilização de informações que permitam a participação social na discussão, formulação, implementação, fiscalização e avaliação das políticas ambientais voltadas à construção de valores culturais comprometidos com a qualidade ambiental e a justiça social; e de apoio à sociedade na busca de um modelo socioeconômico sustentável.

Fonte: MMA <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental/programa-nacional-de-educacao-ambiental>

DESAFIO: Acesse o link do documento e conheça-o na íntegra e com base no que for lido, faça uma avaliação da forma como a Educação Ambiental está sendo contemplada em seu espaço educacional. Caso perceba divergências entre a prática e o que está estabelecido no plano, dê sugestões para adequação ou levante o assunto para ser discutido com a equipe da coordenação dos trabalhos.

Só uma sociedade bem informada a respeito da
riqueza, do valor e da importância da biodiversidade
é capaz de preservá-la.
Washington Novaes

José Antonio Lutzenberger, 1972
Se não conseguirmos, em curto prazo de tempo,
vencer a piromania nacional, estará nosso país
condenado a transformar-se, durante a vida dos
jovens e das crianças de hoje, em um deserto e serão
indescritíveis as calamidades que sofreremos. A
provável e talvez já desencadeada inversão climática
tornará então impossível a recuperação, mesmo a
longo prazo.

PARA VER E SENTIR...



Dica de livro da Apoema Cultura Ambiental

Um Reino Encantado Por Um Triz

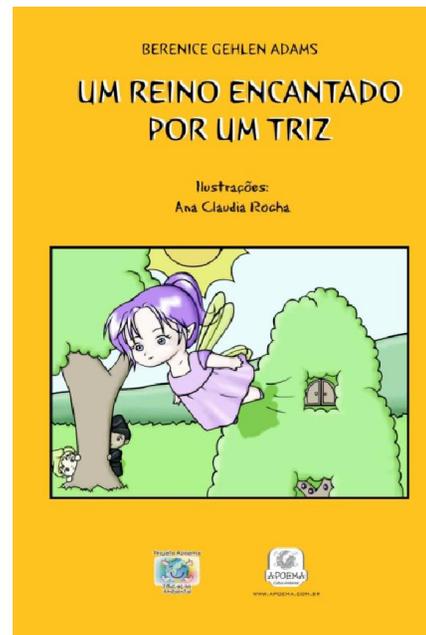
Autora: Berenice Gehlen Adams
Ilustrações: Ana Claudia Rocha -
Páginas: 28 - Formato: A5 / papel
reciclado(meio ofício)

Sinopse: Um reino encantado passa por dificuldades que não podem ser solucionadas por mágicas, e a busca de solução mobiliza todos os habitantes.

Lançado em novembro de 2012.

"Esta é uma história emocionante sobre um reino encantado que sofre com a falta de chuva. Todos os habitantes do reino encantado se mobilizam para buscar uma solução. O reino está por um triz. E você ficará encantado por esta história."

PARA ADQUIRIR ACESSE:
<http://www.apoema.com.br/new/>



EVENTOS

VIII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental O VIII FBEA será realizado em Belém do Pará, nos dias 03 a 06 de Dezembro de 2014, no Centro de Eventos Benedito Nunes na Universidade Federal do Pará

INSCREVA-SE AQUI:

<http://www.educacaoambiental.net/>



No dia 1 de outubro tive a oportunidade de falar sobre a revista virtual Educação Ambiental em Ação na reunião dos Articuladores de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de São Leopoldo/RS, sob a coordenação de Marcia Zimmer Scherer (autora da foto), muito bom! Estes encontros são renovadores!

CIRANDA APOEMA:
www.apoema.com.br
www.revistaea.org

www.amigosdanatureza.net (parceiro)
<http://projetoapoema.blogspot.com/>

Informativo elaborado por:
Projeto Apoema: www.apoema.com.br
Edição: Berenice Gehlen Adams
Jornalista Resp.- Alice Gehlen Adams
Mtb 12690
Contato: bere@apoema.com.br
Participe, envie sugestões ou conte sua experiência!